



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



Apresentações

19/10/2017

(quinta-feira)

Noite

Sala 03



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



GESTÃO ESCOLAR: O PAPEL DO DIRETOR E DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA ESCOLA

Autoras: Jéssica Bárbara Gil de Toledo – jessicabgt@yahoo.com.br
Vanessa Moraes Abdala Guarda - vaneabdala@yahoo.com.br

RESUMO

Considerando o papel exercido pelo diretor escolar, em parceria com o coordenador pedagógico, e reconhecendo a importância da gestão participativa, na direção da constituição de uma escola democrática e de qualidade, torna-se de extrema relevância a construção da identidade da escola, a fim de alcançar uma educação de qualidade social. É neste sentido que caminha o presente trabalho, uma vez que a escola em questão é recém-inaugurada e encontra-se em processo de construção de sua identidade e, conseqüentemente, de seu Projeto Político Pedagógico. Da mesma forma, busca-se ressaltar a importância do papel do diretor escolar nesse processo, em parceria com o coordenador pedagógico, promovendo a participação de todos os atores envolvidos na ação educacional de forma democrática desde professores a alunos, funcionários e a comunidade em geral, para que assim ocorra a busca pela melhoria do ensino. Para isso, é necessário que escola esteja atenta ao conjunto de elementos e dimensões socioeconômicas e culturais que circundam o modo de viver e as expectativas das famílias e de estudantes em relação à educação, que busque compreender as políticas governamentais, os projetos sociais e ambientais em seu sentido político, voltados para o bem comum, que lute pelo reconhecimento social e valorização dos trabalhadores em educação e que transforme todos os espaços físicos em lugar de aprendizagens significativas e de vivências efetivamente democráticas. Desta forma é necessário que a gestão escolar desenvolva competências que possam promover a organização da escola e possibilitar a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar nas decisões educacionais e articular as condições materiais e financeiras para garantir o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Neste sentido, compreende-se a importância da gestão democrática, pois, é imprescindível à participação, o diálogo, a discussão coletiva, a autonomia sendo que, uma vez tomadas às decisões coletivamente, é preciso colocá-las em prática e, para tal, a escola deve estar bem coordenada e administrada.

Palavras - chaves: gestão participativa. identidade escolar. qualidade social.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



INTERVALO: UM MOMENTO DE LAZER E APRENDIZAGEM

Autoras: Jéssica Bárbara Gil de Toledo – jesssicabgt@yahoo.com.br

Vanessa Moraes Abdala Guarda - vaneabdala@yahoo.com.br

RESUMO

Partindo da observação da equipe gestora do horário de intervalo dos alunos, percebeu-se que estes ficavam muito tempo ociosos esperando o horário da merenda terminar nas mesas do refeitório ou na fila para pegar a comida. Nesses momentos, aconteciam os desentendimentos, como empurrões. Também, notou-se que as crianças brincavam pouco e acabavam ficando agitadas em sala de aula, ou mesmo o atraso de alguns professores para sair com a turma, o que conseqüentemente diminuía o tempo de brincadeira. Entende-se que o intervalo é um aspecto especial na rotina escolar e um momento em que os alunos podem optar com quem conversar, de quem se aproximar e como brincar. Além disso, a escola é um lugar de socialização e as crianças devem ser ensinadas a lidar com conflitos que são existentes nas relações humanas em qualquer fase (IAVELBERG, 2010). Dessa forma, a equipe gestora se reuniu e pesquisou ideias para reorganizar o horário do intervalo, de modo que os alunos tivessem mais tempo para brincar e mais opções de escolha. Primeiramente, em HTPC, houve uma conversa e reflexão com os professores sobre a importância do recreio para as crianças, tanto para alimentar-se, ir ao banheiro e beber água, quanto para brincar. Os professores foram orientados a serem pontuais para que os alunos não perdessem o pouco tempo desse momento. Depois, a equipe gestora se reuniu novamente e elaborou um cronograma para uso dos espaços da escola e propostas de novas brincadeiras, alternando entre jogos mais tranquilos e brincadeiras agitadas. Houve também uma reunião com os orientadores de alunos a fim de ajudarem na organização do intervalo, providenciarem novos jogos ou brincadeiras, e entenderem a nova dinâmica. Solicitou-se à secretaria que providenciasse músicas diversificadas para tocar no intervalo, já que a escola possui o projeto “Música na escola” e o intervalo é também um bom momento para essa proposta. Em seguida, houve a reunião com os representantes de classe para a elaboração das regras e combinados. Inclusive os alunos sugeriram que em todas as sextas-feiras pudessem levar brinquedos de casa para socializar com os colegas no momento do intervalo. Com base em uma votação nas classes, a sugestão foi acatada. E por último, foi dada uma devolutiva aos professores de como seria reorganizado o intervalo de modo a garantir os quinze minutos de descanso do professor, dez minutos de alimentação e quinze minutos de brincadeiras e higiene dos alunos sob orientação de adultos (professores, orientadores de alunos). O resultado do trabalho foi positivo, as crianças estão mais interessadas em brincar e extravasar suas energias, melhorando a socialização com o outro. Os conflitos ou acidentes diminuíram e a pontualidade dos adultos nos horários especificados está ocorrendo, refletindo na organização geral da escola.

Palavras - chaves: escola. educação. intervalo. valores. recreação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



DESCOBRINDO O MUNDO ATRAVÉS DAS HISTÓRIAS

Autora: Lucilena Borges Santos – borgeslucilena@hotmail.com

RESUMO

Como auxiliar de ação educativa, durante o tempo de estudo e descanso das professoras, surgiu a necessidade de promover atividades interessantes e prazerosas para as crianças, atividades que estivessem dentro do projeto da escola, criando condições para que a criança vivencie as histórias através da imaginação e da expressão corporal. Nesta perspectiva trabalhei com histórias para reforçar temas já abordados como virtudes e valores, a importância do respeito e da amizade para uma melhor convivência com o próximo. Elaborei e confeccionei diferentes materiais para utilizar nestes momentos, como bonecos articulados (lobo, chapeuzinho, pinóquio e o porquinho) com materiais recicláveis, a cabana de histórias, adereços dos três porquinhos e o carrinho da dona baratinha. Fiz a leitura dos contos clássicos e as próprias crianças escolheram quais personagens se transformariam em bonecos que posteriormente serviram de companhia nas salas, como exemplos de valores e de a criação para novas histórias. Já a cabana, podemos utilizá-la para contar qualquer história, ela serve para atrair e organizar as crianças para um espaço aconchegante, onde acompanham a contagem da história, fixando os personagens no tule. Com os adereços podemos explorar muitas histórias, envolvendo as crianças na dramatização da mesma e proporcionando a fantasia, incentivando a imaginação e as emoções, vivenciando cada personagem. O trabalho desenvolvido enriquecer a aprendizagem, levando a criança para o caminho de descobertas e compreensão do mundo.

Palavras - chaves: contação de história. imaginação. envolvimento. valores.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



AS CRIAÇÕES DAS CRIANÇAS NA ESCOLA DA INFÂNCIA

Autor: Julio Cesar Hisatugo – juhizatugo19@gmail.com

RESUMO

O presente relato, apresenta a Proposta Pedagógica da Escola Municipal Ângela Sbrogio Furlan, localizada no Jardim Esplanada, com a temática: “as criações das crianças na escola da infância. O tema surgiu a partir das discussões realizadas no horário de trabalho pedagógico e reunião com a equipe escolar, a fim de dar continuidade no trabalho que a escola vem realizando. Nessa perspectiva dar visibilidade para as criações das crianças na escola da infância requer compreender fundamentos teóricos que compõem o enredo de uma pedagogia da infância, tais como: as culturas infantis e as culturas da infância, experiências e novas descobertas, observação e escuta, documentação pedagógica e construção do conhecimento. As práticas pensadas para a construção deste Projeto Pedagógico anunciam a criança como protagonista nas diversas formas de criação que ocorrem no cotidiano da Educação Infantil, como fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças, por meio do binômio Educar/Cuidar. Assim, a organização dos espaços, tempos e materiais são essenciais para promover a criação das crianças nos diversos momentos dos fazeres da Educação Infantil.

Palavras - chaves: criança. infância. criação. experiências. educação infantil.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



AS SENSAÇÕES NA PEQUENA INFÂNCIA... LINHAS QUE TRANSBORDAM

Autor: Peterson Rigato da Silva - petersonrigato@gmail.com

RESUMO

O objetivo desse relato é apresentar o processo de reflexão de formação do grupo docente da E.M. “Antônio Boldrin”, a partir do olhar do gestor/formador. Vale ressaltar que o processo formativo na unidade dessa gestão tem um histórico de 8 anos, que retoma anualmente as práticas desenvolvidas nos espaços da educação infantil. Nesse ano, a proposta foi revisitar alguns conceitos (culturas infantis, protagonismo das professoras/crianças pequenas e autoria) que permearam os debates que sustentam o Projeto Político Pedagógico da unidade. Após estudos e reflexões sobre o cotidiano, o grupo docente foi instigado a ampliar o processo investigativo das práxis. E, a partir desse movimento, as relações professoras/crianças e criança/crianças se (re) configuraram na própria produção de conhecimento. Nesse cenário, o gestor atuando como formador/observador/mediador pôde verificar a ação do processo reflexivo nas relações do cotidiano infantil da escola, tais como: o encontro com a reinvenção dos espaços e tempos; o processo investigativo da produção das culturas infantis; ampliação da curiosidade/ criatividade e a ocupação dos espaços como liberdade, desconstruindo a visão adultocêntrica nas relações professoras/crianças pequenas e bebês. Nesse momento, o gestor e seus pares encontram-se em processo avaliativo, no decorrer das ações cotidianas, e já perceberam a importância de romper com padrões estabelecidos pela sociedade, ampliando o olhar a partir das relações nas práxis. A perspectiva da continuidade desse trabalho é singular e ao mesmo tempo plural, revelam os espaços, a política e a visão de mundo.

Palavras - chaves: culturas infantis. educação infantil. crianças pequenas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



JOGOTECA – APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS

Autora: Flávia Regina de Andrade Brito - fla487@yahoo.com.br

RESUMO

A jogoteca surgiu da necessidade de criar um espaço destinado ao jogo, fora do espaço rotineiro da sala de aula. Esse espaço foi montado em junho de 2017 na Escola Municipal “Elizabeth Consolmagno Cruz”, situada no bairro Kobayat Líbano na cidade de Piracicaba/SP. A utilização dos jogos como estratégia de aprendizagem no ensino de matemática vem sendo estudada desde 2015 com toda a equipe de professores, procurando quebrar o paradigma da concepção de ensino tradicional da matemática, entendendo a criança como mera receptora de conhecimentos, nesse modelo o professor explica os conceitos matemáticos e os alunos os aplicam em listas de exercícios e situações-problema, a fim de chegar a aprendizagem necessária, de forma linear. Assim, a jogoteca tem como objetivo oportunizar momentos na rotina escolar das crianças, nos quais os jogos possam contribuir e estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, como também a interação e o confronto entre as diferentes formas de pensar. Por meio dos jogos é possível aprender conteúdos matemáticos, como: adição, subtração, multiplicação e divisão, promover a exploração do espaço e o aprendizado da geometria, assim como fazer estimativas, coletar dados, discutir possibilidades e estratégias. Jogando, as crianças vivem situações que, se comparadas às listas de exercícios repetitivos, exigem soluções reais, inteligentes e rápidas usando o cálculo de forma significativa e desafiadora. A jogoteca permite o trabalho com a matemática a partir do qual as crianças vivenciem experiências sociais e culturais, contribuindo com o desenvolvimento da autonomia, a aquisição de regras e a apropriação do conhecimento de forma lúdica e cooperativa, na medida que jogar pressupõe a habilidade de atuar em grupo.

Palavras - chaves: matemática. jogos. aprendizagem.